



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAPÁ - UEAP**  
**COLEGIADO DE CIÊNCIAS NATURAIS**

**OFICINA DE MÉTODOS E TÉCNICAS**  
**DE PESQUISA EM CIÊNCIAS**  
**Material Pedagógico**

**PROPOSTA METODOLÓGICA**  
**GRUPO FOCAL**  
**EDUCAÇÃO AMBIENTAL VERTENTES**  
**FILOSÓFICAS E TEÓRICAS**

**PROF. DR. FERNANDO C. RIBEIRO**

Dezembro/2017



## FICHA CATALOGRÁFICA

<b>Autor:</b> RIBEIRO, Fernando da. Costa.	
<b>Título:</b> OFICINA DE MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA EM CIÊNCIAS	
<b>Natureza da Produção:</b> MATERIAL TÉCNICO PEDAGÓGICO	
<b>Local:</b> MACAPÁ/AP	<b>Data (ano):</b> 2017 <b>Nº de folhas:</b> 26
<b>Tipo de ilustrações:</b> ( X ) figuras ( ) gráficos ( ) formulários ( ) transparências ( ) tabelas ( X ) fotografias ( ) mapas ( ) plantas ( ) quadros ( ) outros:	
<b>Produção Fotográfica:</b> RIBEIRO, Fernando da Costa.	
<b>Coloridas?</b> ( X ) sim ( ) não	
<b>Fonte utilizada no trabalho:</b> ( ) Times New Roman ( X ) Arial	
<b>Natureza do evento:</b> Palestra sobre a Proposta Metodológica do Grupo Focal em Educação Ambiental Vertentes Filosóficas e Teóricas.	
<b>Nível:</b> ( X ) Graduação ( ) Especialização ( ) Mestrado ( ) Doutorado	
<b>Área de concentração:</b> Métodos e Técnicas de Pesquisa em Educação Ambiental.	
<b>Organização:</b> RIBEIRO, Fernando da. Costa.	
<b>Instituição:</b> Universidade do Estado do Amapá – UEAP – Curso de Ciências Naturais	
<b>Atividade:</b> Palestra sobre Grupo Focal	
<b>E-mail:</b> ecofernando@uol.com.br	<b>Telefone:</b> (96) 99971.4263

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	4
REFLEXÃO INICIAL! .....	5
I ETAPA - O QUE É UM GRUPO FOCAL	
O QUE É UM GRUPO FOCAL? .....	7
O GF É ADOTADO EM QUE TIPO DE PESQUISA? .....	7
QUAL O PRINCIPAL OBJETIVO DO GRUPO FOCAL? .....	7
O GRUPO FOCAL SE BASEA EM QUE CRITÉRIOS? .....	7
COMO VALIDAR O GRUPO FOCAL? .....	8
PROCEDIMENTOS CORRETOS PARA VALIDAR O GF: .....	8
Características centrais do GF .....	9
QUAIS OS REFERENCIAIS IDENTIFICADOS POR Tuckman ( 1965 ) NA FORMAÇÃO DO GF? .....	9
COMO DEVE SER A TABULAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS DO GF ? .....	9
ALGUNS PROCEDIMENTOS A SEREM ADOTADOS PELO PESQUISADOR? .....	10
O QUE É O CAQDAS? .....	11
II ETAPA - ATIVIDADE PRÁTICA SOBRE UMA PESQUISA NA ÁREA DE EA	
ATIVIDADE PRÁTICA SOBRE UMA PESQUISA NA ÁREA DE EA .....	13
ESTRUTURA DOS PCNS E PNEA .....	13
PROBLEMA DE PESQUISA .....	14
DEFINIÇÃO DO PROBLEMA .....	15
PERGUNTAS DO PROBLEMA .....	15
OBJETIVO GERAL .....	15
OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	15
PRINCÍPIOS BÁSICOS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL – PNEA .....	16
OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL .....	17
O PLANEJAMENTO CURRICULAR E A GESTÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO DEVEM: .....	18
METODOLOGIA .....	19
PARA VALIDAR O GRUPO DE DISCUSSÃO, O PESQUISADOR TOMOU OS DEVIDOS CUIDADOS DE UTILIZAR OS PROCEDIMENTOS COMO: .....	19
COMPOSIÇÃO DO GF .....	20
TÓPICOS PERGUNTADOS NO GF .....	20
ALGUNS DADOS TRANSCRITOS DO GF .....	21
A RESPOSTA FOI A SEGUINTE: .....	21
COMENTÁRIOS .....	22
ANÁLISE DOS RESULTADOS: DIMENSÕES E CATEGORIAS .....	23
A PRÁTICA PEDAGÓGICA DA EA DESENVOLVIDA NA ESCOLA BOSQUE: QUANTO A PNEA? .....	23
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	24
REFERÊNCIAS .....	25
ANEXO I - CERTIFICADO .....	26



## **INTRODUÇÃO**

Este Material Pedagógico foi utilizado na palestra sobre “A Pesquisa Científica com Abordagem em Educação Ambiental”, na Oficina de Métodos e Técnicas de Pesquisa em Ciências realizada pelo Curso de Licenciatura em Ciências Naturais da Universidade do Estado do Amapá-UEAP, em dezembro de 2017.

O presente trabalho discorre sobre a Proposta Metodológica do Grupo Focal e como aplicar essa metodologia na Educação Ambiental vertentes filosóficas e teóricas.

O Grupo Focal-GF é um método de pesquisa qualitativa que reúne participantes em uma entrevista, na qual expõem opiniões sobre produtos ou serviços. É um tipo de pesquisa muito usada na área de Educação.

Algumas pessoas confundem grupos focais com entrevistas ou simples conversas informais. Porém, esse conceito está errado. Este Material é para que você saiba como esses grupos realmente funcionam e de que maneira são aplicados em estratégias para coletar, transcrever, tabular e analisar dados qualitativos na área educacional.

O principal objetivo do GF é reunir informações detalhadas sobre um tópico específico (sugerido por um pesquisador, coordenador ou moderador do grupo) a partir de um grupo de participantes selecionados.

O GF busca colher informações que possam proporcionar a compreensão de percepções, crenças, atitudes sobre um tema, produto ou serviços.

Costuma reunir em torno de 5 a 12 pessoas e conta sempre com um moderador que lidera a discussão cujo tempo de duração pode variar de meia hora a uma hora e meia.

Assim, o moderador é o responsável por listar as perguntas e compartilhá-las com o grupo para que todos possam responder. A quantidade de perguntas pode variar de 10 a 15, sendo que elas têm o propósito de levantar as opiniões e ideias de cada participante.

Os grupos focais não são conversas informais como as que temos com um grupo de amigos. Por isso, é necessário conduzir a discussão pelo caminho certo, com foco no objetivo. Esse trabalho é feito pelo moderador. As discussões no GF são válidas se forem utilizadas com cuidados para estudar um problema em que é adequada a utilização desta técnica.

No que diz respeito à questão da validade são muito semelhantes a outras formas de ciências sociais da investigação, em que a validade depende não só dos procedimentos utilizados, mas também do contexto, neste caso, devem ser levados em conta, a localização, o tipo de conversa, as reflexões.

Prof. Dr. Fernando C. Ribeiro

## **REFLEXÃO INICIAL!**

A cada segundo, o rio Amazonas, o maior do planeta, despeja no mar 200 mil metros cúbicos de água - 60 vezes mais do que a vazão do Rio Nilo.

A 135 quilômetros da costa do Oiapoque – o famoso ponto onde começa ou termina– nosso país; e a 90 metros de profundidade. Foi ali que encontramos uma boa amostra da biodiversidade que marca o recife dos Corais da Amazônia.

Seria um dos últimos lugares do mundo em que se deveria esperar encontrar um recife de corais. Mas foi o que aconteceu recentemente - o coral descoberto é dos grandes. A formação tem 56 mil km<sup>2</sup>, área equivalente ao Estado da Paraíba, o que poderá ter implicações para a planejada exploração de petróleo na Bacia da Foz do Amazonas.





**I ETAPA**  
**O QUE É UM GRUPO FOCAL?**



## **O QUE É UM GRUPO FOCAL?**

Morgan (1997) define grupos focais como uma técnica de pesquisa qualitativa, derivada das entrevistas grupais, que coleta informações por meio das interações grupais.

Para Kitzinger (2000), o grupo focal é uma forma de entrevistas com grupos, baseada na comunicação e na interação.



## **O GF É ADOTADO EM QUE TIPO DE PESQUISA?**

Os grupos focais são preferencialmente adotados em pesquisas explorativas ou avaliativas - podendo ser a principal fonte de dados - ou como uma técnica complementar em pesquisas quantitativas (MERTON; FISK; KENDALL, 1990) ou qualitativas, associada às técnicas de entrevistas em profundidade, estudos etnográficos e de observação participante (MORGAN, 1997).

## **QUAL O PRINCIPAL OBJETIVO DO GRUPO FOCAL?**

Reunir informações detalhadas sobre um tópico específico (sugerido por um pesquisador, coordenador ou moderador do grupo) a partir de um grupo de participantes selecionados.

O GF busca colher informações que possam proporcionar a compreensão de percepções, crenças, atitudes sobre um tema, produto ou serviços.

## **O GRUPO FOCAL SE BASEA EM QUE CRITÉRIOS?**

O GF se fundamenta na interação entre as pessoas para obter os dados necessários à pesquisa.



A formação do GF obedece a critérios previamente determinados pelo pesquisador, de acordo com os objetivos da investigação, cabendo a este a criação de um ambiente favorável à discussão, que propicie aos participantes manifestar suas percepções e pontos de vista (PATTON, 1990; MINAYO, 2000).

### **COMO VALIDAR O GRUPO FOCAL?**

As discussões no GF são válidas se forem utilizadas com cuidados para estudar um problema em que é adequada a utilização desta técnica;

No que diz respeito à questão da validade são muito semelhantes a outras formas de ciências sociais da investigação, em que a validade depende não só dos procedimentos utilizados, mas também do contexto, neste caso, devem ser levados em conta, a localização, o tipo de conversa, as reflexões.

### **PROCEDIMENTOS CORRETOS PARA VALIDAR O GF:**

A Escolha do local;

A Escolha dos membros do grupo de discussão;

A Definição do tamanho do mesmo;

A Presença dos participantes, legitimação;

Explicar sucintamente o objetivo do estudo (roteiro das perguntas).

Estimular a participação de todos os membros do grupo;

Manter o grupo informal, simpático e participativo;

Tomar o devido cuidado de atuar como moderador e não como especialista ou participante;

Salientar que todos devem participar e observar as regras básicas de funcionamento, ou seja, não interromper os outros, não julgar outros pontos de vistas que estejam fora da pauta;

Pedir autorização para a gravação, registro e transcrição;

Justificar a utilização do GF.





### **Características centrais do GF**

1. Uma sinergia emerge da interação social. Em outras palavras, o grupo é mais do que a soma de suas partes.
2. É possível observar o processo do grupo, a dinâmica da atitude e da mudança de opinião e a liderança de opinião.
3. Em um grupo pode existir um nível de envolvimento emocional que raramente é visto em uma entrevista a dois.

### **QUAIS OS REFERENCIAIS IDENTIFICADOS POR Tuckman ( 1965 ) NA FORMAÇÃO DO GF?**

Primeiro, existe uma etapa de "formação", em que há certa confusão e incerteza, a criação de familiaridades e os inícios do estabelecimento da identidade do grupo.

Isto é seguido pela etapa "Tempestuosa", onde há conflito entre os membros do grupo e entre o grupo como um todo e o líder.

Se este período de conflito é solucionado, o grupo se torna coeso - é a etapa das "normas". Com os papéis definidos e o grupo estável, é alcançada a etapa de "desempenho" quando o pesquisador poderá executar um verdadeiro e valioso trabalho de investigação.



### **COMO DEVE SER A TABULAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS DO GF ?**

O primeiro passo é produzir uma transcrição com boa qualidade. Esta transcrição inclui todas as palavras faladas, mas não as características paralinguísticas.

Se a transcrição não é feita pelo pesquisador, ele deve conferi-la com a gravação original e editá-la de acordo.



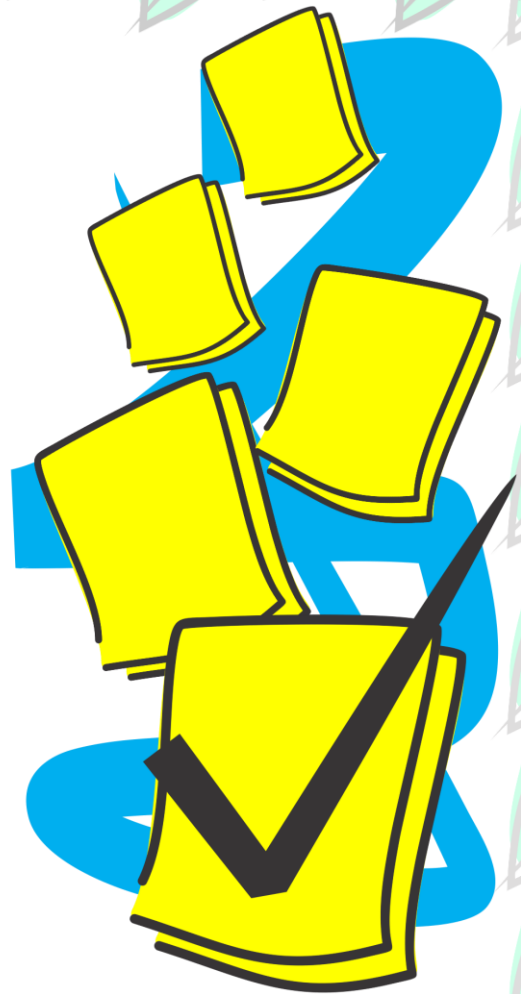
OBS: Paralinguística é a parte da linguística que estuda os aspectos não-verbais que acompanham a comunicação verbal. É o estudo da paralinguagem. Estes aspectos incluem o tom de voz, o ritmo da fala, o volume de voz, as pausas utilizadas na pronúncia verbal, dentre outras características.

O objetivo amplo da tabulação e análise é procurar sentidos e compreensão.

O que é realmente falado constitui os dados, mas a análise deve vir além da aceitação desse valor aparente.

A procura é por temas com conteúdo comum e pelas funções desses temas.

Algumas perspectivas teóricas falam de representações centrais e periféricas, sendo as primeiras aquelas que estão disseminadas dentro de um meio social.



### **ALGUNS PROCEDIMENTOS A SEREM ADOTADOS PELO PESQUISADOR?**

A análise e interpretação exigem tempo e esforço e não existe aqui um método que seja o melhor.

Imersão do próprio pesquisador no corpus do texto.

Ler e reler, as técnicas tradicionais empregadas, em geral com um lápis ou outros recursos simples (canetas que realcem o texto ).

Marcar e realçar, acrescentando notas e comentários ao texto, cortar e colar, identificação da concordância no contexto de certas palavras, formas ou representação gráfica dos assuntos, fichas de anotações ou fichários de nota, e finalmente análise temática.

Um procedimento proveitoso é construir uma matriz com os objetivos e finalidades da pesquisa colados como temas no título das colunas, e o que cada entrevistado (grupo ) diz, como se fossem as linhas. Isto estrutura os dados, juntando as respostas de um modo



acessível. Em uma coluna final se acrescentam notas e interpretações preliminares.

À medida que as transcrições são lidas e relidas, tome nota das ideias que vem a mente.

Conserve sempre à sua frente as finalidades e os objetivos da pesquisa.

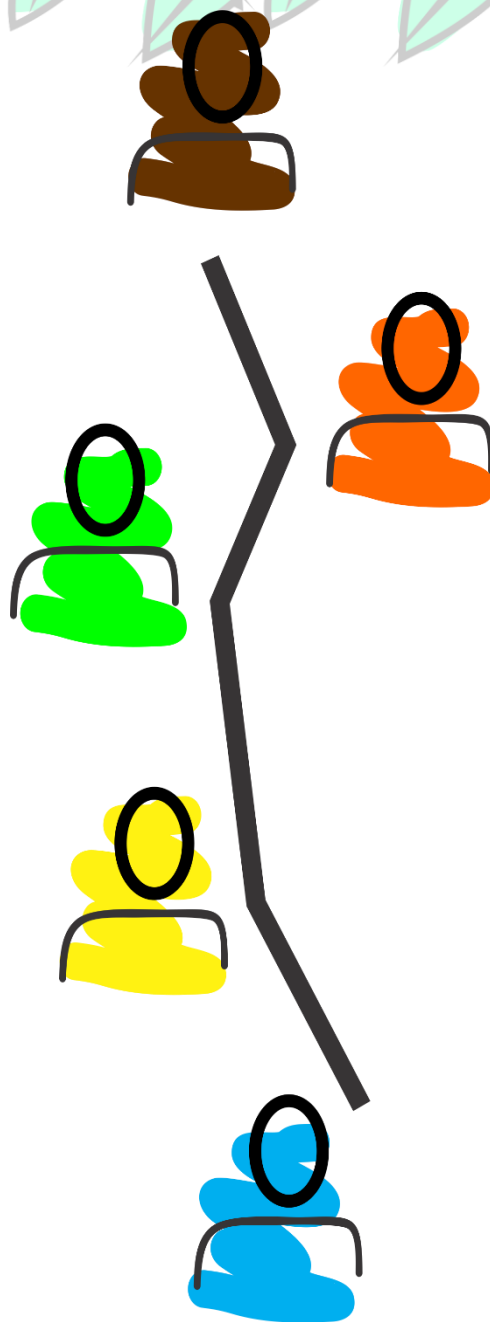
Procure padrões e conexões, tente descobrir um referencial mais amplo que vá além do detalhe particular.

Às vezes, trabalhe rapidamente e com imaginação, outras vezes trabalhe metodicamente, examinando as seções do texto em relação a tópicos específicos.

Vá em busca de contradições, da maneira como as atitudes e opiniões se desenvolvem nas entrevistas, e de clássicas racionalizações.

### **O QUE É O CAQDAS?**

É um programa computadorizado para análise de informações ( Computer-assisted Qualitative Data Analysis Software - CAQDAS ).







**I ETAPA**  
**O QUE É UM GRUPO FOCAL?**

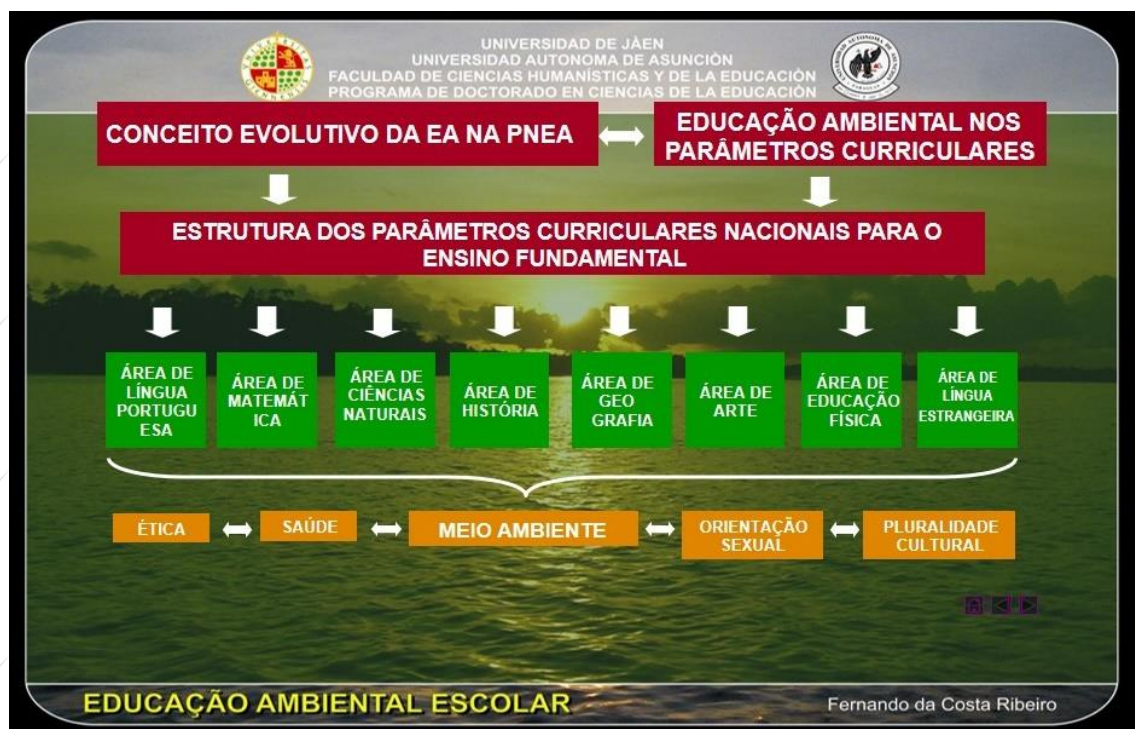


## ATIVIDADE PRÁTICA SOBRE UMA PESQUISA NA ÁREA DE EA

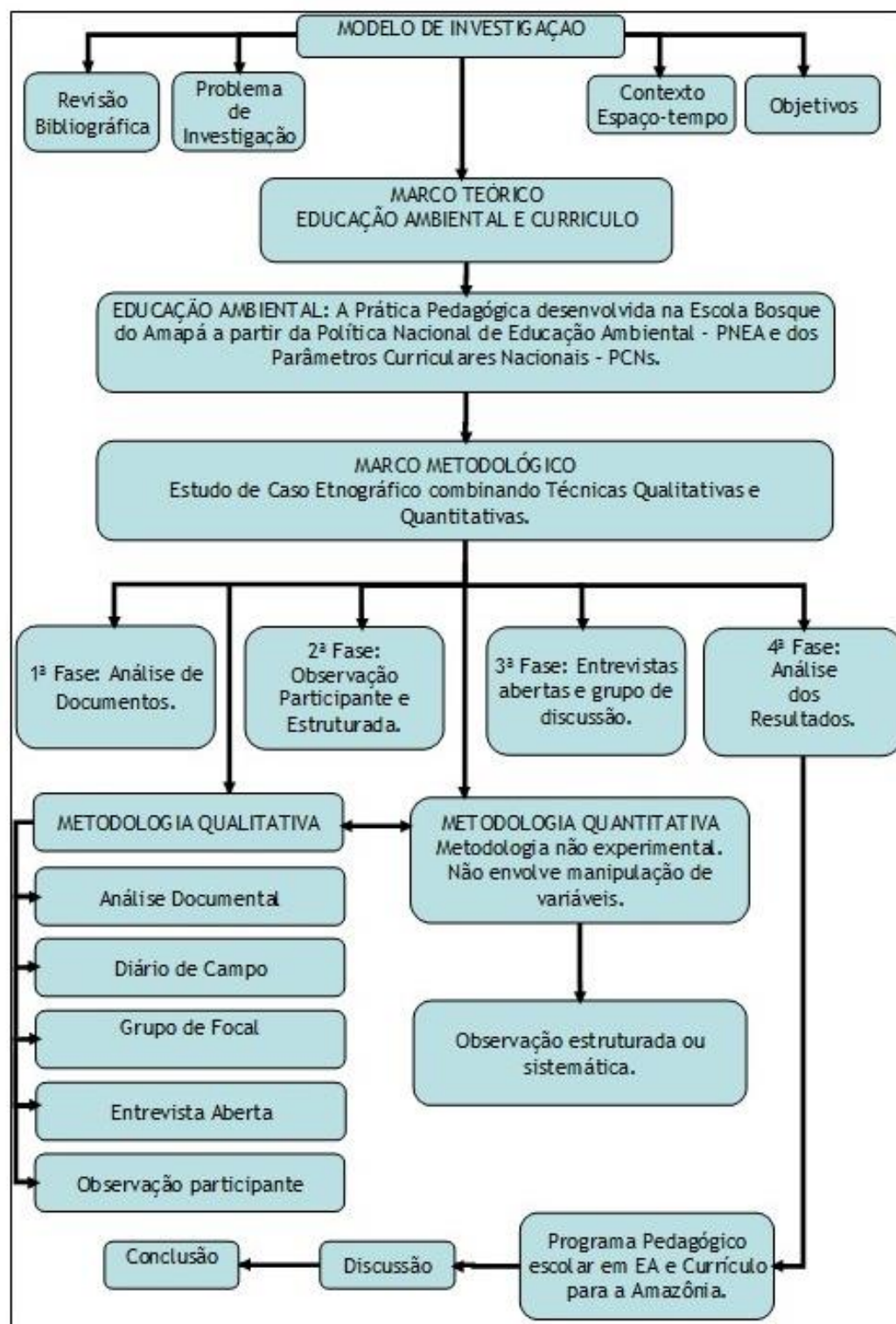
### Descrição da Investigação

O interesse e a necessidade de investigar a situação atual da Educação Ambiental no Ensino Fundamental da Escola Bosque, como ponto de partida, para determinar em que medida responde e corresponde as necessidades que estabelece a Política Nacional de Educação Ambiental-PNEA e os Parâmetros Curriculares Nacionais em Ação de Meio Ambiente, permitiu-nos construir e estruturar o presente esquema de observação.

## ESTRUTURA DOS PCNS E PNEA



# PROBLEMA DE PESQUISA



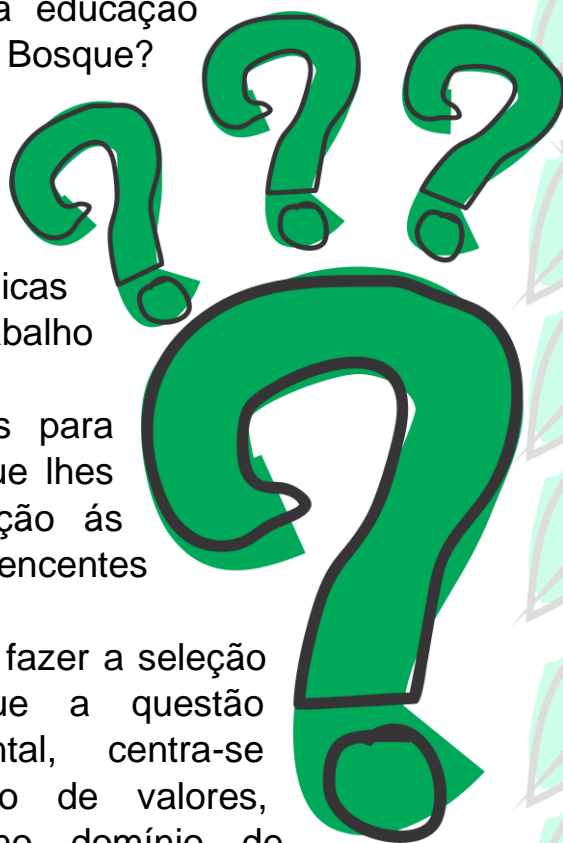


## **DEFINIÇÃO DO PROBLEMA**

A necessidade de investigar qual é a situação atual da Educação Ambiental no ensino fundamental na Escola Bosque do Amapá, como ponto de partida, para determinar em que medida corresponde as necessidades que estabelece a Política Nacional de Educação Ambiental – PNEA e os Parâmetros Curriculares Nacionais no tema Meio Ambiente.

## **PERGUNTAS DO PROBLEMA**

- 1 - Qual a importância atribuída à educação ambiental no planejamento da Escola Bosque? (PPP, PDE, PCD)
- 2 - Qual é a prática pedagógica da educação ambiental desenvolvida na Escola Bosque?
- 3 - Quais as alternativas metodológicas que viabilizem a realização do trabalho interdisciplinar?
- 4 - Quais os conteúdos utilizados para oferecer aos alunos instrumentos que lhes possibilitem posicionar-se em relação às questões ambientais no Bailique, pertencentes às várias áreas disciplinares?
- 5 - Quais os critérios utilizados para fazer a seleção dos conteúdos, considerando que a questão ambiental no ensino fundamental, centra-se principalmente no desenvolvimento de valores, atitudes e posturas éticas, e no domínio de procedimentos?



## **OBJETIVO GERAL**

Analisar a prática pedagógica da Educação Ambiental no Projeto Escola Bosque do Amapá – Módulo Regional do Bailique, a partir dos Parâmetros Curriculares Nacionais/PCNS e da Política Nacional de Educação Ambiental/PNEA.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

1. Verificar Aspectos do Planejamento Curricular (PPP, Plano de Curso das Disciplinas) em relação à introdução da dimensão da

Educação Ambiental na Educação Formal, de acordo com os PCNS e a PNEA.

2. Analisar as Práticas Pedagógicas da Educação Ambiental, através da vivência teórico-prático dos professores e alunos, bem como, apontar indicadores de intervenção para desenvolver as competências socioambientais em sala de aula.

3. Determinar indicadores que possam melhorar o desenvolvimento de valores, atitudes, posturas éticas e o domínio de procedimentos, para tratar dos assuntos ambientais nas diversas áreas das disciplinas escolares.

4. Identificar como os alunos percebem e concebem a Educação Ambiental no Bailique.

### **PRINCÍPIOS BÁSICOS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL - PNEA**

O enfoque humanista, holístico, democrático e participativo.

A concepção do meio ambiente em sua totalidade, considerando a interdependência entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural, sob o enfoque da sustentabilidade.

O pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, na perspectiva da inter, multi e transdisciplinaridade.

A vinculação entre a ética, a educação, o trabalho e as práticas sociais.

A garantia de continuidade e permanência do processo educativo.

A permanente avaliação crítica do processo educativo.





A abordagem articulada das questões ambientais.  
O reconhecimento e o respeito à pluralidade e a diversidade individual e cultural.

## **OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

I - o desenvolvimento de uma compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos ecológicos, psicológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos;

II - a garantia de democratização das informações ambientais;

III - o estímulo e o fortalecimento de uma consciência crítica sobre a problemática ambiental e social;

IV - o fortalecimento da cidadania, autodeterminação dos povos e solidariedade como fundamentos para o futuro da humanidade.

V - o incentivo à participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente como um valor inseparável do exercício da cidadania;

VI - o estímulo à cooperação entre as diversas regiões do País, em níveis micro e macrorregionais, com vistas à construção de uma sociedade ambientalmente equilibrada;

VII - o fomento e o fortalecimento da integração com a ciência e a tecnologia



## O PLANEJAMENTO CURRICULAR E A GESTÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO DEVEM:

<b>Estimular</b>	Visão integrada, multidimensional da área ambiental, considerando o estudo da diversidade biogeográfica e seus processos ecológicos vitais, as influências políticas, sociais, econômicas, psicológicas.
	Reconhecimento e valorização da diversidade dos múltiplos saberes e olhares científicos e populares sobre o meio ambiente, em especial de povos originários e de comunidades tradicionais.
<b>Contribuir para</b>	O reconhecimento da importância dos aspectos constituintes e determinantes da dinâmica da natureza, contextualizando os conhecimentos a partir da bacia hidrográfica, do bioma, do clima, das ações antrópicas e suas interações sociais e políticas.
	A revisão de práticas escolares fragmentadas buscando construir outras práticas que considerem a interferência do ambiente na qualidade de vida das sociedades humanas nas diversas dimensões local, regional e planetária.
<b>Promover</b>	Observação e estudo da natureza e de seus sistemas para possibilitar a descoberta de como as formas de vida relacionam-se entre si e os ciclos naturais interligam-se e integram-se uns aos outros.
	Ações pedagógicas que permitam aos sujeitos a compreensão crítica da dimensão ética e política das questões socioambientais, situadas tanto na esfera individual, como na esfera pública.



## **METODOLOGÍA**

Estudo de caso etnográfico, enfoque misto, tendo em vista que foi utilizado tanto a metodologia qualitativa como a quantitativa, desenho não experimental.

Construiu-se um estudo descritivo através da análise documental, diário de campo, grupo de discussão (Grupo Focal), entrevista aberta, observação participante e observação estruturada para estudar de forma sistemática as situações do cotidiano escolar, o que possibilitou uma visão profunda e ao mesmo tempo ampla e integrada da Prática Pedagógica realizada na Escola Bosque.

## **PARA VALIDAR O GRUPO DE DISCUSSÃO, O PESQUISADOR TOMOU OS DEVIDOS CUIDADOS DE UTILIZAR OS PROCEDIMENTOS COMO:**

Para validar o grupo de discussão, o pesquisador tomou os devidos cuidados de utilizar os procedimentos como:

Escolher como local a própria Escola Bosque que fica no contexto do Arquipélago do Bailique.

Escolher os membros do grupo de discussão e definir o tamanho do mesmo.

Confirmar e agradecer a presença dos participantes.

Explicar sucintamente o objetivo do estudo (roteiro das perguntas abaixo).

Estimular a participação de todos os membros do grupo.

Manter o grupo informal, simpático e participativo.

Tomar o devido cuidado de atuar como moderador e não como especialista ou participante.





Salientar que todos devem participar e observar as regras básicas de funcionamento, ou seja, não interromper os outros, não julgar outros pontos de vistas que estejam fora da pauta.

Pedir autorização para a gravação, registro e transcrição, e a necessidade de justificar a sua utilização.

### **COMPOSIÇÃO DO GF**

08 (oito) Professores, sendo um professor por disciplina (geografia, história, matemática, língua portuguesa, artes, educação física, ciências, língua estrangeira);

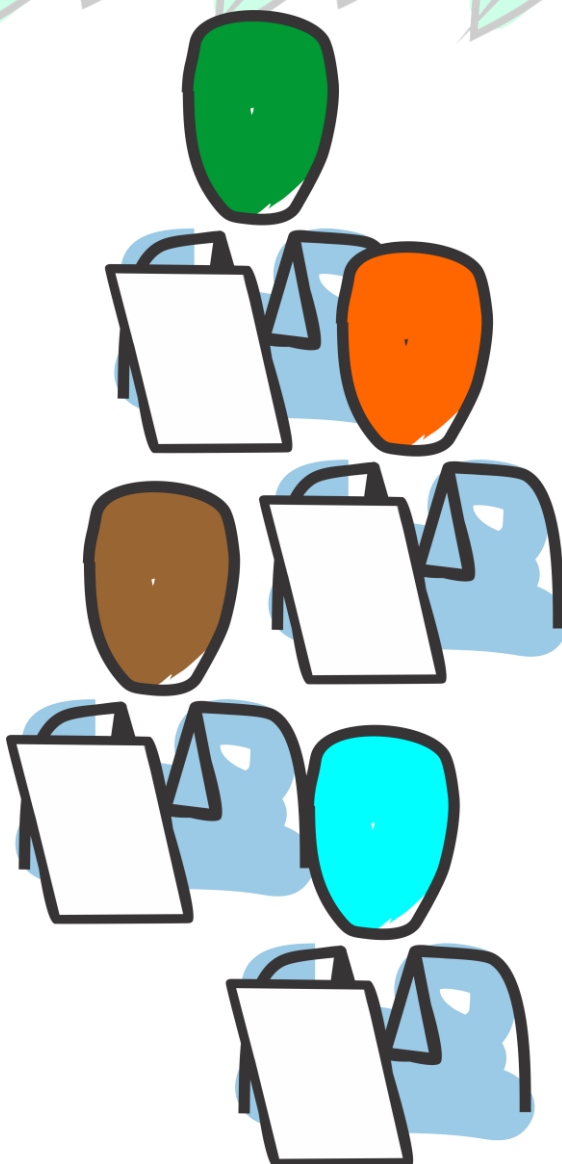
01 (um) coordenador;

01 (um) diretor;

02 (dois) membros da comunidade;

### **TÓPICOS PERGUNTADOS NO GF**

- 1) Formação em EA (cursos, seminários, treinamentos, oficinas e outros);
- 2) Planejamento curricular (PPP, PDE, Plano de Curso da Disciplina) em relação à EA;
- 3) Práticas pedagógicas em a EA (procedimentos adotados para desenvolver competências/habilidades socioambientais em sala de aula);
- 4) Trabalho interdisciplinar (como é realizada a cooperação/interação da sua disciplina com as outras disciplinas?);
- 5) Conteúdos escolares (critérios utilizados para fazer a seleção, e como é feito o enfoque e a abordagem);
- 6) PCNS (papel e importância no desenvolvimento da sua prática pedagógica e do seu planejamento curricular);
- 7) PNEA (papel e importância no desenvolvimento da sua prática pedagógica e do seu planejamento curricular);



- 8) Sua opinião sobre a educação ambiental;
- 9) Detalhes sobre o trabalho de educação ambiental realizado na sua disciplina;

### **ALGUNS DADOS TRANCRITOS DO GF**

Você considera em seu planejamento de aula, os objetivos e princípios apontados pelos PCNS referentes a Educação Ambiental?

### **A RESPOSTA FOI A SEGUINTE:**

3 Professores (matemática, português e inglês): disseram que não planejam de acordo com os PCNS, pois não identificaram relação dos objetivos referentes a educação ambiental com suas disciplinas;  
4 Professores (história, ed.física, artes e geografia) disseram que não planejam de acordo com os PCNS porque não consultam este material e que não lhes apresentaram o mesmo.

1 Professor (ciências) diz conhecer bem os objetivos dos PCNS em relação a educação ambiental, porém sempre que é possível (uma vez por ano) elabora um projeto de acordo com a proposta dos PCNS.

O Coordenador: diz que não organiza seus planejamentos junto com os professores de acordo com a proposta dos PCNS em relação a educação ambiental, mas sugere aos professores que desenvolvam um trabalho de educação ambiental como tema transversal.

O Diretor: diz que a Escola não foi orientada pela secretaria de educação a explorar os objetivos e princípios apontados pelos PCNS referentes a educação ambiental.

Diz ainda que são orientados a criar objetivos específicos para escola tomando como referência as características locais, mas os professores possuem pouco interesse em realizar esta tarefa.

Os 02 Membros da comunidade: Disseram que não conhecem a proposta dos PCNS.





## **COMENTÁRIOS**

Como podemos observar a Prática Pedagógica da EA desenvolvida na Escola Bosque em relação aos PCNS, precisa ser repensada, replanejada e rediscutida. Diante das evidências, percebe-se que apenas o professor de Ciências demonstra conhecer os objetivos dos PCNS e sempre que possível elabora um projeto de acordo com a proposta do mesmo. Os demais professores (matemática, português, Inglês, História, Educação Física, Artes e Geografia) ainda não incorporaram a dimensão da Educação Ambiental em suas práticas pedagógicas, isso se dá devido a formação inicial desses professores que ocorre nos moldes tradicionais, ou seja, de forma fragmentada, o que leva a uma prática de ensino descontextualizada da realidade em que eles estão atuando. Esse quadro acentua a necessidade de formação em serviço dos professores, para a prática da EA.

## **ANÁLISE DOS RESULTADOS: DIMENSÕES E CATEGORIAS**

### **A PRÁTICA PEDAGÓGICA DA EA DESENVOLVIDA NA ESCOLA BOSQUE: QUANTO A PNEA?**

A ideia central dos PCNS é favorecer a leitura compartilhada; o trabalho conjunto e solidário; a aprendizagem em parceria; a reflexão sobre atitudes e procedimentos diante das questões ambientais.

Diante das evidências, percebe-se que apenas o professor de Ciências demonstra conhecer os objetivos dos PCNS e sempre que possível elabora um projeto de acordo com a proposta do mesmo. Os demais professores (matemática, português, Inglês, História, Educação Física, Artes e Geografia) ainda não incorporaram a dimensão da Educação Ambiental em suas práticas pedagógicas.

De uma forma geral as respostas evidenciam o desconhecimento da PNEA, ou restringem a prática da EA a projetos ou ações temáticas, desarticuladas do currículo e das possibilidades de diálogo das áreas de conhecimento com a temática. Outra constatação que aparece com frequência nos debates são as campanhas isoladas ou ações isoladas em datas comemorativas.



## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Conclui-se que a principal vantagem do grupo focal em relação à observação participante consiste na oportunidade de observar uma quantidade muito maior de interação entre os participantes a respeito de um tópico, em um limitado intervalo de tempo, podendo o pesquisador direcionar e focalizar o tema da pesquisa.

A experiência aponta para sua efetividade enquanto instrumento de captação de informações, ao tempo em que ressalta os cuidados que precisam ser adotados quanto ao tamanho dos grupos, à quantidade de questões discutidas, à profundidade desejada para a discussão e aos riscos de dispersão da conversa e, conseqüentemente, distanciamento em relação aos propósitos da pesquisa.

De maneira geral, as características da técnica, tais como indicadas por Berg (1998) e Morgan (1997), foram observadas e ratificadas pela experiência relatada nesta pesquisa. O compromisso com o processo construtivo do discurso levou à observação de importantes aspectos relativos a intersubjetividade dos participantes do grupo focal.

Na Escola Bosque, nem tudo acontece de acordo com a sua proposta original de EA; isto é o que nos mostra a análise dos dados coletados nos documentos da escola, no grupo focal, nas entrevistas e nas observações, onde apareceram com frequência falhas, fraquezas e dificuldades, por essa razão, o estudo sugere que projeto seja reestudado e reelaborado e ajustado para a nova realidade do Baillique.

Percebeu-se que nas práticas escolares da Escola Bosque, que na medida em que incorpora a valorização do saber do educando (a) e o respeito a suas potencialidades, na medida em que mantenham posturas mais abertas ao diálogo e ao trabalho em grupo e o comprometimento com uma visão de conhecimento como movimento permanente das pessoas em elucidar o que o cerca, a Escola Bosque poderá fundamentar sua ação pedagógica nas bases do conhecimento profundo dos seus educandos, sua história, sua cultura, seu universo vocabular, seu processo de desenvolvimento

O fundamental é que a ideia de cidadania ambiental na Escola Bosque esteja impregnada do ideal pedagógico que constituem a base de uma tarefa educativa, cuja excelência a de ser validada pela sua capacidade de instalar uma autêntica convivência harmônica do ser humano com a natureza, e, por isso mesmo, de formar homens e mulheres críticos, livres e criativos.

Por isso, é preciso não perder de vista que a busca da Educação Ambiental na Escola não se alcança com uma mera definição de uma nova ordenação administrativa ou pedagógica, mais é essencialmente, pela explicitação e materialização de um ideal de educação que permita um redirecionar da prática pedagógica, do planejamento curricular, da gestão da instituição de ensino e das relações escolares.

## **REFERÊNCIAS**

- BERG, B. L. (1998). *Qualitative Research Methods for the Social Sciences*. 3ª ed. MA (USA): Allyn & Bacon.
- MORGAN, D. L. (1997). *Focus Groups as Qualitative Research*. London: SAGE Publications.
- KITZINGER, J. Focus groups with users and providers of health care. In: POPE, C.; MAYS, N. (Org.). *Qualitative research in health care*. 2. ed. London: BMJ Books, 2000.
- MERTON, R. K.; FISKE, M.; KENDALL, P. L. *The focused interview: a manual of problems and procedures*. New York: Free Press, 1990.
- MINAYO, M. C. S. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 7. ed. São Paulo: Hucitec, 2000.
- PATTON, M. Q. *Qualitative evaluation and research methods*. 2. ed. Thousand Oaks: Sage; 1990.
- TUCKMAN, B. W. Developmental sequence in small groups. *Psychological bulletin*, v. 63, n. 6, p. 384, 1965.
- WIKIPÉDIA. Software de análise de dados qualitativos assistido por computador. Disponível em [https://en.wikipedia.org/wiki/Computer-assisted\\_qualitative\\_data\\_analysis\\_software#References](https://en.wikipedia.org/wiki/Computer-assisted_qualitative_data_analysis_software#References). Acesso em 20.10.2017.
- RIBEIRO. F. C. *Educación Ambiental y currículo: Un Programa Pedagógico Escolar en la Amazonia*. 280 p. Tese de Doctorado en Ciencias de la Educación, UAA, 2010.





Certificamos que

## Fernando da Costa Ribeiro

Ministrou a palestra "A pesquisa científica com abordagem em Educação Ambiental ", na Oficina de Métodos e Técnicas de Pesquisa em Ciências, realizada pelo Curso de Licenciatura em Ciências Naturais da Universidade do Estado do Amapá, no dia 01 de dezembro de 2017, às 18h30min, com carga horária total de 4 horas.

Macapá - AP, 05 de abril de 2018.

Dr. Marcelo Silva Andrade  
Coordenador do Curso de Ciências Naturais  
Decreto Nº 3206/2017